

CIDADES

OBRAS

Arruda autoriza gastos de R\$ 37,1 milhões em infra-estrutura, educação e saúde, e inclui R\$ 30 milhões no orçamento de 2008 para construir mais uma estação de metrô e ampliar a linha na cidade

Hora de investir em Samambaia

DANIEL LANSKY
DA EQUIPE DO CORREIO

O Governo nas Cidades, programa itinerante em que o governador José Roberto Arruda discute com a população o que é mais importante para execução nas cidades e autoriza obras, esteve ontem em Samambaia, deixou boas notícias. Além dos R\$ 37,1 milhões que o GDF vai investir em infra-estrutura, o governador anunciou a inclusão de R\$ 30 milhões no orçamento de 2008 para a construção de uma nova estação de metrô em Samambaia e de mais 1km de linha.

Acompanhado dos secretários de Transportes, Alberto Fraga, de Saúde, José Geraldo Maciel, e de Obras, Márcio Machado, e da deputada Jaqueline Roriz (PSDB-DF), além de presidentes de empresas públicas e de outros parlamentares, Arruda lançou na cidade o cartão saúde, um prontuário eletrônico que vai servir para agilizar o atendimento nos hospitais do DF. A partir de agora, a unidade regional e os quatro centros de saúde da cidade estão informatizados e interligados com a Regional de Saúde do Gama, onde o prontuário eletrônico já foi lançado. Até o final do ano, o GDF deverá entregar 50 mil cartões no Gama e em Samambaia.

O governador e a comitiva chegaram à Administração Regional de Samambaia às 10h. Durante quase quatro horas a população discutiu os problemas da cidade e viu Arruda assinar ordens de execução de obras destinadas à melhoria da infraestrutura (**leia quadro**). O governador destacou o projeto UnB nas cidades, parceria com a Universidade de Brasília que vai isentar estudantes de escolas públicas

das taxas do PAS e do vestibular. Para o morador da Quadra 211 Kléber Macedo, 32 anos, o GDF está levando para a cidade a possibilidade de crescer. "Espero que esse seja só o começo do avanço de Samambaia. Algumas dessas obras são a realização do sonho de várias pessoas que viram isso aqui nascer e crescer. Hoje me sinto feliz e lembrado pelo GDF", afirmou Kléber.

Salas de aula Após a cerimônia, Arruda almoçou no restaurante comunitário da cidade e depois seguiu para o Centro de Ensino 404, onde anunciou a liberação de R\$ 3,6 milhões para a reconstrução da escola, que vai ganhar 16 novas salas de aula. Ele destacou a importância para as crianças. Gustavo Souto Maior, presidente do Instituto Brasília Ambiental, disse que a iniciativa é um presente para a cidade. "O parque poderá ser aproveitado por todos e, melhor, preservado." No fim da tarde, Arruda entregou a pista de duplicação da via M3 Sul, em Ceilândia. Os serviços custaram R\$ 5 milhões.

Fotos: Joedson Alves/Especial para o CB



MORADORES DE SAMAMBAIA DISCUTIRAM OS PROBLEMAS DA CIDADE COM ARRUDA, QUE ASSINOU ORDENS DE SERVIÇO PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS MAIS URGENTES

Oportunidade de ter uma profissão

Durante o Governo nas Cidades, o governador José Roberto Arruda anunciou duas medidas importantes para levar aos moradores de Samambaia novas oportunidades profissionais. A implantação da Escola de Enfermagem de Samambaia e do DF Digital simbolizam o primeiro passo para incluir escolas profissionalizantes na educação da cidade.

A Escola de Enfermagem da Samambaia vai funcionar em um prédio na Quadra 301 e terá capacidade para atender gratuitamente 80 alunos por semestre. O GDF pretende buscar parcerias com hospitais e clínicas para promover a inclusão dos estudantes no mercado de trabalho. Para entrar na escola de enfermagem é preciso ter segundo grau completo e participar de um vestibular.

O governador inaugurou a 19ª unidade do DF Digital, que já atende em todo DF 6 mil alunos. O novo núcleo vai funcionar na QR 407/9, próximo ao Parque Três Irmãs, e conta com 40 computadores e uma estrutura capaz de atender



EQUIPES DO GDF FIZERAM MUTIRÃO: DICAS PARA MELHORAR A SAÚDE

500 alunos por mês. Todos os cursos são promovidos pela Secretaria de Ciência e Tecnologia em parceria com a Universidade de Brasília (UnB). Para o estudante Lucas Emanuel, 18 anos, a profissionalização é um caminho para um emprego melhor. "Além de ser uma forma de aprender mais, é a possibilidade de se buscar uma vaga melhor no mercado

de trabalho", afirmou. Arruda destacou que a profissionalização deve ser mais valorizada nas regiões administrativas. "Temos que trazer educação profissionalizante de qualidade para Samambaia. A escola de enfermagem e o DF Digital são apenas o começo da melhoria da educação nesta cidade", disse o governador.

Remédio em casa Uma outra novidade que a cidade vai receber é a implantação de um sistema de entrega de remédios a domicílio para hipertensos e diabéticos. Nos próximos quatro meses, os pacientes serão cadastrados e será aberta a licitação para a contratação de motoboys que farão a entrega dos medicamentos.

Durante o Governo nas Cidades foram montados estandes no estacionamento da Administração Regional de Samambaia, nas quadras 302/304, onde servidores do GDF atenderam a população com serviços como a medição da taxa de colesterol e da pressão arterial, e deram dicas sobre saúde.

Durante todo o dia, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) realizou uma operação nas ruas, com pintura de meios-fios e recolhimento de entulho. Participaram 200 garis, acompanhados de 41 fiscais. Além da limpeza, os funcionários deram dicas à comunidade sobre o armazenamento de lixo e a coleta seletiva. A operação contou com 31 caminhões e quatro pás-mecânicas. (DL)

PARA ONDE VAI O DINHEIRO

Verba de R\$ 40 milhões será investida em infra-estrutura.

- Reconstrução da Escola Classe 403 e do Centro de Ensino Fundamental 404, que ganharão 16 novas salas, cada uma
- Construção de mais 1km de linha do metrô e uma nova estação, na Quadra 109
- Revitalização do Parque Três Meninas
- 12 novos pontos de iluminação pública
- Pavimentação de 38 acessos a escolas
- Implementação da escola de enfermagem de Samambaia

- 30 abrigos de ônibus
- Bocas-de-lobo, pavimentação e meios-fios em diversos pontos da cidade
- 11 praças
- 15 quadras poliesportivas
- Sede do projeto DF Digital, na Quadra 407/9
- Um Centro de Convivência do Idoso
- Rede de água e esgoto nas quadras 104 a 122
- Construção da avenida de ligação entre Samambaia e Ceilândia



Crônica da Cidade

CONCEIÇÃO FREITAS // conceicao.freitas@correioweb.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

BRASILIENSE DOS MELHORES

O brasiliense é um frio, de porte alto e certo ar de distanciamento. Seja porque foi apartado de sua família, porque foi contagiado pelos enormes espaços vazios, pela dureza do concreto armado, seja lá por que, o homo-sapiens-brasilienses tem algo de nórdico, mesmo com a pele esturricada. Mas há algumas circunstâncias que arrancam o brasiliense dessa prisão e o transformam num brasileiro desbragado, deramado, apaixonado, vibrante.

O Festival de Cinema de Brasília é

uma dessas portas por onde o brasiliense se livra de seu ar blasé. Como disse o Irlam Rocha Lima, depois da noite de abertura: parece que tem gente que só sai de casa para ir ao festival. É quando todo mundo encontra todo mundo — e todo mundo aqui tem o tamanho exato da elite cultural brasiliense, que não é pequena dada a renda per capita da cidade, mas também não é grande dada a sua condição de cidade mais desigual do país.

Brasília se sente em casa quando vai ao festival. Quarenta anos de histórias se encontram no Cine Brasília e adjacências e renovam o patrimônio simbólico da cidade ainda tão jovem. O Festival de Cinema de Brasília é uma li-

nha do tempo que reacende, a cada ano, a vocação brasiliense para a crítica, a contestação, a irreverência, modos de ser que foram soterrados pelos tempos nada ousados em que vivemos.

Brasiliense do festival de cinema se senta no chão, corre para pegar o melhor lugar, vai o filme, vira mal-educado — o que não é nada mal para quem passa o ano abrindo suavemente a porta dos gabinetes, agradando os chefes ou sendo por eles agradado e fazendo pose de chique.

O Festival de Cinema de Brasília traz a cidade para perto dela mesma, da loucura santa que a tornou possível. Como escreveu Gustavo Dourado num cordel delicioso que conta a his-

tória do festival: "Tempos de efervescência: Fellini, Godard, Bunuel/Movimento estudantil/CPC/UNE Cordel/Prenúncio do tropicalismo/Pós-Bossa Nova e Noel..."

Corria sangue quente nas veias da cidade modernista nos anos terríveis da ditadura, como descreve Dourado: "Cultura sempre presente/Estava na ordem do dia/Os quartéis estremeçiam/Com os ecos da poesia/Glauber, Chico e Caetano/Vandré e sua alquimia..."

O cordel reverencia o criador do festival, Paulo Emílio Salles Gomes, lembra os tempos do Cine Atlântida, do Cine Cultura (na W3-Sul), do Clube de Cinema: "Festas, tapete verme-

lho/Luzes, câmeras, ação/Hotel Nacional no auge/Tempos de celebração/Hippies e roupas de gala/prazer e badalação."

Dourado cita alguns dos grandes filmes exibidos no festival: *A hora e a vez de Augusto Matraga*, *Toda nudez será castigada*, *Macunaíma*, *A Falecida*, *Deus e o diabo na Terra do Sol*, *O bandido da luz vermelha*, lembra a presença de Bernardo Bertolucci, Julio Bressane, Rogério Sganzerla, Glauber Rocha, Paulo Autran, Fernanda Montenegro...

"O cinema brasileiro/Aqui é valorizado/Sem mordada e viseira/Do triste tempo passado/O público é sua alma/Atento e apaixonado". O cordel inteiro está no site www.sc.df.gov.br.